PREFEITURA MUNICIPAL DE VALE DO SOL

Conselho Municipal de Previdência de Vale do Sol

ATA Nº 45/2018 – REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Previdência de Vale do sol, na sala de reuniões, da prefeitura, juntamente com os membros do Comitê de Investimentos, Milton José Erath, Roselaine Pereira Santa Catharina e Denir Henrique. **Pauta da reunião: 1) Aprovação da Ata do Conselho Municipal de Previdência; 2)Apresentação dos rendimentos do mês de abril; 3) Despesa e receita do mês de abril; 4) Cenário Econômico; 6) Alteração do custodiante do Fundo de Investimentos AUSTRO MULTIPAR 6))Outros assuntos.** Iniciaram-se os trabalhos com a leitura da última ata do Conselho Municipal, que contou com a aprovação dos que estavam presentes. Primeiramente foi apresentado o **RENDIMENTO DE ABRIL**: **R$ 68.986,65** (sessenta e oito mil, novecentos e oitenta e seis reais e sessenta e cinco centavos). Em seguida foi apresentada a **DESPESA DE ABRIL -** o total de despesa com a folha de pagamento **foi de R$ 118.201,92** (cento e dezoito mil, duzentos e um reais e noventa e dois centavos) e a **RECEITA DE ABRIL: R$ 208.550,17**(duzentos e oito mil, quinhentos e cinquenta reais e dezessete centavos). Prosseguindo, foi lido comentários do cenário econômico: *"Internacional- ao longo do mês de abril a atividade econômica mundial manteve-se aquecida, apontando que a recente volatilidade de mercado em razão das elevações de juros nos Estados Unidos não tiveram, ainda, efeito sobre a economia real. A China manteve seu crescimento do PIB ao redor de 7% ao ano, com destaque para a aceleração das vendas do varejo internas. Brasil- as informações sobre a atividade econômica vêm decepcionado neste primeiro quadrimestre do ano. Indústria, varejo e serviços não mostraram a mesma tendência de crescimento do final do ano passado e ficaram 'parados' no período. Os indicadores de confiança, que vinham apresentando melhora generalizada, caíram em abril, em todos os segmentos. Com o desempenho da economia no início do ano, dificilmente o país apresentará um crescimento mais próximo de 3% em 2018, frustrando a maioria das expectativas iniciais dos agentes econômicos. O ambiente eleitoral começou a permear o cenário econômico com mais força. A surpresa em abril foi a desvalorização do real ao longo do mês, saindo de um patamar de R$ 3,30/US$ para R$ 3,50/US$."* Dando continuidade, foi comunicado aos membros do Conselho, que houve alteração do custodiante do Fundo AUSTRO MULTIPAR FUNDO DE INVESTIMENTOS EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO – CRÉDITO PRIVADO, agora o prestador de serviço de custódia do Fundo é a Caixa Econômica Federal, instituição financeira sob a forma de empresa pública. A taxa de custódia do fundo passa a ser de 0,025% a.a. calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo, o valor mínimo mensal é de R$ 5.000,00 (cinco mil reais). O Fundo terá uma economia mensal de R$ 3.000,00 (três mil reais). Também foi falado que do Fundo de Investimento AUTRO IMA-B ATIVO, que teve

alterações no regulamento, na Assembleia Geral de Cotistas realizada em 03 de janeiro de 2018, foi aprovado a alteração do artigo 26, § 9º do Regulamento do Fundo, a fim de excluir a taxa de saída do Fundo, uma vez que todos os resgates se darão por distribuição de Excesso de Liquidez, passando este artigo a viger com a seguinte redação: "*Art.26, (...) Parágrafo 9º - Não será cobrado taxa de saída*", e os cotistas presentes aprovaram também, a exclusão da taxa de performance, com a consequente alteração do artigo 26, § 4º, que passa a viger com a seguinte redação: *"Artigo 26. (...) Parágrafo 4º - Não será cobrado taxa de performance".* E, também foi falado sobre a questão do apontamento do Tribunal de Contas, onde questionaram que uma parcela dos recursos do Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor se encontravam aplicados em fundos de investimentos geridos por instituições financeiras não oficiais, a aprovação das contas do Prefeito Clécio, estava na pauta para aprovação no ano passado, mas uma conselheira pediu vistas do processo, devido a esta aplicação do Fundo na Austro Capital, e este ano, dia 08 de maio, foi colocado em votação novamente, mas um dos Conselheiros do Tribunal pediu sobrestamento (que é a interrupção do andamento – é o ato jurídico que permite ao magistrado ganhar tempo), enquanto o Tribunal de Contas não tiver um parecer técnico, que possa servir de jurisprudência para outros municípios, não será colocado em votação este processo. A seguir foi falado do XVI SEMINÁRIO SUL-BRASILEIRO DE PREVIDÊNCIA PÚBLICA, na última reunião foi sugerido para a servidora Jaqueline Silveira da Rosa participar do evento, mas ela não pôde ir, e a conselheira Susana Valéria Fritsch foi no lugar dela. Os membros que participaram repassaram alguns assuntos do XVI Seminário: um dos assuntos é que todos sabem que os RPPS não irão atingir a meta este ano, mas um dos palestrantes falou que não ainda se desesperar, já passamos por crises em anos anteriores, o ano de 2013, e não adianta fazer loucuras, temos que manter a calma. O palestrante Dr. Delúbio- auditor da Receita Federal perguntou aos presentes, quantas prefeitura já haviam regulamentado a Lei Municipal quanto a questão das pensões por morte, alterada pela Lei Federal 13.135/2015. Somente uma meia dúzia de prefeituras levantou a mão, ele falou da importância que tem esta alteração, que vai refletir diretamente nos RPPS, ainda bem que nós já fizemos esta alteração. Outro comentário dele, que o Estado do RJ criou uma lei que concede pensão para os dependentes do policiais, o dobro da remuneração que o policial recebia na ativa, estes benefícios não são mais cabíveis atualmente, os RPPS não vão ter recursos suficientes. Também foi falado que terá a compensação entre os municípios e estados que tem RPPS, atualmente acontece somente entre RPPS E RGPS. Outra questão é o cálculo atuarial, que terá novidades, e a adesão ao Pró-gestão, por enquanto não é obrigatório, mas é melhor aderir o quanto antes, tudo requer mais serviço para os RPPS. Os palestrantes falaram da importância da capacitação dos gestores dos RPPS, dos membros do Comitê, bem como os conselheiros do Conselho Municipal de Previdência, é preciso ter

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALE DO SOL

Conselho Municipal de Previdência de Vale do Sol

uma boa gestão dos RPPS. Para finalizar, o presidente colocou em votação se vamos pagar o precatório da pensionista Inez Alves, atualmente o valor é de R$ 79.040,94 (setenta e nove mil, quarenta reais e noventa e quatro centavos), ou se vamos esperar, se não pagarmos agora, a correção é de 1% de juros mais o IGPM, e atualmente os rendimentos não são muito bons, foi votado por unanimidade a favor do pagamento imediato. Nada mais a constar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo presidente, Cristiano Fischer, representando os demais presentes conforme lista de presença. Vale do Sol, 15 de maio de 2018 xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx